

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA- NOVOS SIGNIFICADOS

Cássia Adriana de Matos Czezak

Colégio Siqueira Cezar – 2009

Resumo

Trabalho realizado no ano de 2009, no Colégio Siqueira Cezar, com alunos do 7os e 8os Anos. Teve como objetivo ressignificar as aulas de Educação Física naquele colégio, marcadas por vivências de futebol . volei de areia e queimada. Escolhi como temas para pesquisa e roda de conversa os temas: Tabagismo, Alcoolismo e Gravidez na Adolescência – temas transversais norteadores dos trabalhos escolhidos na Reunião pedagógica e sugeridos nos cadernos do sistema Positivo de Ensino (cujo colégio é filiado).

Desta forma, as aulas de Educação Física , devem ultrapassar os limites da prática, e em determinados momentos buscar momentos de discussão e reflexão acerca de temas que digam respeito a vida das pessoas em sociedade. Neira (2010), completa afirmando que, não há razão para que os conteúdos das aulas de Educação Física restrinjam-se a **reprodução de práticas corporais** e conteúdos históricos, mas que discuta os significados políticos e sociais das manifestações corporais; grifo meu. Nas aulas de Educação Física, temos condições de contextualizar as temáticas relativas à saúde pessoal e as relações de poder que envolvem a mídia e meios de comunicação que tratam do corpo como produto de consumo. Nossos alunos são bombardeados com propagandas de bebidas alcoólicas, textos e filmes com situações de cotidiano glamouroso, e ainda participam de festas e Pancadões¹. Nessas festas as meninas iniciam sua vida sexual a partir de 11 anos.

¹ Bailes realizados em locais público, com músicas de contexto erótico.

ABORDAGEM DA CULTURA CORPORAL EM TEMAS TRANSVERSAIS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução

Trabalho realizado com alunos do 7os e 8os Anos do Colégio Siqueira Cezar, situado no bairro Capão Redondo (R Paulino Vidal de Moraes , 230).Tendo como objetivo principal inserir temas ditos transversais para discussão e debates nas aulas de Educação Física; dentro da abordagem da Cultura Corporal. Desconstruir a aula de Educação Física dentro do colégio Siqueira Cezar , marcadas pela prática sem discussões, sem tematizar ou estimular os alunos a refletir sobre suas vidas em sociedade.

Em tempo, esse relato ocorreu em 2009- portanto não possuía ainda elementos que trouxessem com clareza a forma de trabalhar numa abordagem pós-crítica.

Pólos Norteadores do trabalho

- Cultura Corporal do Movimento - postura crítica diante de temas que envolvam a cultura corporal
- PCN's – divisão em 5 blocos concentrando conteúdos a serem abordados nas aulas de Educação Física Escolar
- Durante a reunião pedagógica inicial do ano foram nomeados temas transversais a serem trabalhados durante o ano letivo.

Temas abordados no projeto

Alcoolismo

Tabagismo

Gravidez na Adolescência

Justificativa

O IBGE e a OMS trazem pesquisas indicando aumento da incidência do Tabagismo, Alcoolismo na adolescência; índices revelam também aumento de adolescentes grávidas. Cortella (2009) sugere que os temas abordados em aula estão distantes da realidade do corpo discente; e aproximar estes temas nas aulas poderia auxiliar na construção de um cidadão independente, crítico e apto a discutir e compreender melhor os mecanismos da sociedade (conceitos éticos e morais) .

Acredito na importância social que a Educação Física possui, na construção das identidades desses alunos, em especial nessa faixa etária; portanto meu foco de trabalho é a faixa etária diante de suas dúvidas e incertezas quanto a estes temas apresentados.

Mapeamento (identifiquei a presença dos temas na vida cotidiana dos alunos) uma menina do 2º Ano do Ensino Médio engravidara, e alguns meninos do 9º Ano tinham narguilé.

Através de leitura de revistas, e coleta de relatos dos alunos em roda de conversa, identifiquei a incidência de gravidez na adolescência de alguns familiares dos alunos (adolescentes também); os alunos apontam que nas baladas e/ou churrascos em família costumam beber catuaba e cerveja; alguns alunos já experimentaram cigarros e narguilé. Inclusive, observei no horário da saída alguns alunos ao redor do “objeto”.

Objetivo

Esse trabalho teve como objetivo principal ressignificar as aulas de Educação Física , vistas pela direção e coordenação como “momentos para os alunos relaxarem, momentos de lazer depois de aulas enfadonhas ; pausa recreativa”. Minha proposta principal foi trazer temas para aprofundarmos discussões e permitir novas vivências dentro das aulas de Educação Física que resumiam-se em aulas de vôlei de areia ,futebol e queimada. Essa ressignificação foi trazer aulas para dentro da sala de aula, aulas na sala de vídeo, elaboração de textos, fotos e cartazes,contextualizar a prática e fazer reflexões a respeito da prática de atividade física – coisas nunca vistas dentro do Colégio Siqueira Cezar anteriormente.

Projeto : duração aproximada 6 aulas, onde utilizamos o laboratório de informática, a sala de vídeo e a sala de aula.

- a) Tabagismo- alunos pesquisaram na internet e elaboraram cartazes com as curiosidades encontradas . Num segundo momento assistiram o filme “Obrigado por Fumar” Fox – a partir da visão de um lobista da indústria do tabaco, interesses comerciais da indústria do tabaco e as relações com o consumidor..
- b) Alcoolismo – alunos fizeram dramatização de situações “engraçadas” causadas por pessoas embriagadas. Na sequência, pesquisaram na internet informações sobre alcoolismo, doenças associadas, graduação alcoólica no sangue e consequências desta graduação no organismo (efeitos crônicos e agudos do uso e abuso do álcool).
- c) Gravidez na adolescência – debate em sala de aula após leitura de texto da apostila Positivo² sobre o tema. A seguir, os alunos escreveram perguntas sobre sexualidade que foram depositados numa caixa que foram respondidos por mim.

Perguntas mais freqüentes :” homosexualidade é doença?,existe virgindade masculina e feminina?, dói na primeira vez?, o que é orgasmo?, meninas gozam?; como colocar camisinha?(levei em outra aula para conhecerem a camisinha masculina e feminina); higiene íntima, doenças sexualmente transmissíveis. “

Ressignificando a Educação Física Escolar

Em Coletivo de Autores (1992), a Educação Física está relacionada a atividades de expressão corporal, ou formas de representações culturais como : jogos, danças, lutas, ginásticas e esportes.

Neira (2010,pag 71) ,relata que “ por meio de análise dos planos de ensino e registros de aulas,é possível notar a emergência de práticas assemelhadas àquelas ocorridas nas escolinhas, centros recreativos ou, mesmo,nas academias de ginástica.”

² Sistema apostilado adotado pelo Colégio Siqueira Cesar-Sistema Positivo de ensino – www.positivo.com.br

Em seus estudos, Neira (2010) estuda o currículo da Educação Física a fim de que nossas aulas preparem um cidadão crítico dentro da sociedade atual. E para tanto, devemos refletir sobre:

“qual a sociedade pretendida pelos atuais currículos que formam professores de Educação Física ?A sociedade neoliberal individualista e competitiva, cujo princípio se baseia no acúmulo de bens materiais e culturais,ou a sociedade democrática e equitativa que reconhece as diferenças e trata de diminuir as injustiças.”(Neira, 2010,pag.74)

Mais adiante, Neira (2010) completa afirmando que, não há razão para que os conteúdos das aulas de Educação Física restrinjam-se a **reprodução de práticas corporais** e conteúdos históricos, mas que discuta os significados políticos e sociais das manifestações corporais;grifo meu.

Desta forma, as aulas de Educação Física,devem ultrapassar os limites da prática e em determinados momentos buscar momentos de discussão e reflexão acerca de temas que digam respeito a vida das pessoas em sociedade.

Bracht (2010) em seu Ensaio sobre Educação Física Brasileira, levanta a questão da evolução das atividades lúdicas darem espaço a “atividades psicomotoras”.Ele demonstra a dificuldade de construir a identidade do professor de Educação Física, uma vez que está relacionado a saúde, fitness e ao esporte tornando difícil ao imaginário social perceber o professor de Educação Física como mediador Crítico da cultura corporal de movimento.

Bracht (2010) elenca as transformações sofridas pelas práticas corporais atualmente; utilizando a metáfora de Bauman (2001) sobre a sociedade sólida e sociedade líquida.

“ se na educação física sólida, o corpo como natureza tem seu sentido marcado pela natureza(aspecto que possui forte poder normativo- já que seria um imperativo da natureza!), na modernidade líquida o corpo é entendido como construção simbólica , portanto aberto à história ; temos, então, uma proliferação, e uma diversificação de sentidos e práticas corporais intensamente orientadas no mercado .” (Bracht 2010, pag.111)

As práticas corporais, nessa situação estarão vinculadas as demandas de mercado. Assim a Educação Física carece de maiores diálogos para que professores percebam e entendam as “forças” que regem as aulas; sejam denominadores de mercado, do Estado (regulamentados pelos PCN’s e Secretarias de Educação) assim como agentes sociais, organizações não governamentais que tentam inserir no mercado as populações menos privilegiadas.(Bracht. 2010)

Legitimando discussões nas aulas de Ed.Física

Se para autores conceituados ficam questões diversas sem uma resolução definitiva que legitimem nossas práticas escolares, por que não discutir questões que atravessem as práticas corporais e digam respeito ao corpo? Especialmente as meninas que frequentam festas, raves, bailes funk muitas vezes esbarram com incertezas sobre sua sexualidade. Acredito que este trabalho contribuiu bastante com questionamentos a respeito da iniciação sexual de minhas alunas. Consegui trazer momentos de discussão e reflexão, esclarecimento e desmistificação de certos assuntos relacionados a sexualidade. Durante as aulas, dúvidas íntimas puderam ser dissolvidas.

Por que não inserir discussões a cerca de interesses comerciais que bombardeiam nossos alunos diariamente na mídia? Propagandas de bebida alcoólica em especial. Após assistirem o filme “Obrigado por Fumar” pude confrontar informações sobre o tabagismo com os alunos. O tabagismo tido como sinal de amadurecimento, pelos meninos foi uma forma de abordar o tema, esclarecer dúvidas e contribuir para uma reflexão sobre um hábito nocivo à saúde sim, mas que também naquele momento os alunos não tinham formalizado um conceito concreto sobre as relações de mercado da indústria do tabaco. Os interesses mascarados pela saúde coletiva: num dado momento uma aluna sugeriu que o Governo pouparia dinheiro público se a população fosse mais saudável. A discussão foi além da manutenção da saúde pelo cidadão que não fuma; partindo para os interesses econômicos que podem surgir caso a população gaste menos com médicos e remédios. A discussão atingiu a possibilidade de o Governo poupar dinheiro público, quando a saúde pública fica sob responsabilidade de cada cidadão

individualmente. No filme um personagem está morrendo de câncer e fizemos comparações com familiares que têm doenças associadas ao tabagismo.

Resultados

Acredito ter alcançado meu objetivo, trazer a discussão a respeito da sexualidade, e algumas das conseqüências quanto ao uso de substâncias tóxicas ao organismo (tabaco, bebidas alcoólicas). Após esse primeiro momento, inseri nas aulas de Educação Física do Colégio Siqueira Cesar esses temas como conteúdos para avaliações bimestrais. Foram distribuídos os conteúdos a partir do 6º até o 9º Ano, como segue:

6º Ano – Cartazes sobre Tabagismo e elaboração de textos.

7º Ano- Cartazes sobre Alcoolismo e discussões.

8º Ano – Sexualidade e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

9º Ano – Drogas e gravidez na adolescência – debates e elaboração de cartazes.

Acredito que a contribuição maior foi promover discussões e reflexões para minhas turmas e ressignificar as aulas de Educação Física, antes meros momentos de lazer, prática pela prática. Agora marcados por discussões e debates, ilustrações, e novas linguagens (textos, cartazes, fotos e vídeos) , marcados por momentos de troca onde todos construíram novos conhecimentos, todos tiveram oportunidade de falar e contribuir para novos saberes.

BIBLIOGRAFIA

BRACHT, W- in MEDINA, J.P S- A educação física cuida do corpo ...e “mente” – Papyrus Editora –Campinas -2010

CORTELLA, M S – A Escola e o conhecimento- fundamentos epistemológicos e políticos –Cortez Editora - São Paulo 2009

NEIRA ,M – in.FILHO,D.C,CORREIA,W R- Educação Física Escolar – docência e cotidiano – Editora CRV – Curitiba – 2010